

Projeto Geosaúde: contribuições do geoprocessamento no mapeamento de casos de hepatite no município do Rio Grande.

Alice Barreto Diniz¹, Carolina Larrosa de Oliveira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

O projeto Geosaúde existe há mais de dez anos no município do Rio Grande e trabalha com mapeamento de doenças e eventos na área da saúde. Os resultados obtidos no projeto auxiliam a gestão municipal a nortear suas ações, direcionar as intervenções e, desta forma, beneficiar a comunidade através de ações mais efetivas. A ação aqui apresentada traz o mapeamento dos casos de hepatite notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no município do Rio Grande entre os anos de 2018 a 2022. Os dados foram recebidos pela equipe técnica do projeto e entregues na forma de uma planilha eletrônica que continha as seguintes informações sobre as notificações de hepatite: data de quando o caso foi notificado, qual hepatite foi registrada (A, B, C, D, E), ano da notificação, CEP, distrito, logradouro, idade, sexo, ETC. Ao longo desta série temporal foram georreferenciados os casos notificados de hepatites no município do Rio Grande, tendo como base o endereço declarado pelo paciente na ficha de notificação. Esse procedimento foi realizado com auxílio do software Google Earth. Os parâmetros cartográficos adotados para essa demanda foram: datum SIRGAS2000, sistema de coordenadas UTM, zona 22 fuso H. Em ambiente SIG, com auxílio do software ArcGIS a planilha eletrônica foi convertida em formato shapefile e assim foi possível identificar com um ponto no espaço o local de residência de cada paciente que foi notificado para hepatite. Com o arquivo vetorial de localidades do município (divisão intramunicipal) foi possível gerar um mapa que quantifica o número de ocorrências por ano e por localidade. Espera-se utilizar ferramentas de geoestatística para estudos de autocorrelação e análises espaciais, identificando áreas de vulnerabilidade ou prioritárias para ações da gestão municipal visando o controle ou a redução do número dos casos no município.

Palavras-chave: hepatites; geoprocessamento; saúde.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).